

CORREIO ESPORTIVO

REAL MADRID

Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, detalhou no último domingo (23) uma proposta de mudança do modelo de propriedade do clube.



Divulgação/ Real Madrid

Florentino quer mais investimentos

A ideia do mandatário é atrair investimentos externos vendendo ações do clube. O plano foi apresentado na assembleia anual do clube, no Centro de Treinamento de Valdebebas.

Diferente das SAFs (Sociedades Anônimas do Futebol), no entanto, o clube seguiria controlando a maioria das ações. A ideia é que apenas 5% das ações do clube sejam disponibilizadas para venda.

Uma assembleia extra-

ordinária será convocada para votar o projeto. Cerca de 2 mil sócios aptos vão votar em um primeiro momento. Se for aprovada, a ideia vai para votação de todos os sócios do clube maiores de idade.

O modelo já é adotado por outros grandes do futebol mundial, como o Bayern de Munique e o Sevilla, da Espanha, que continuam como sócios majoritários.

Valendo a taça

Caso o Flamengo vença o Atlético-MG nesta terça (25) e o Palmeiras perca para o Grêmio também nesta terça, o Rubro-Negro conquistará o Brasileiro na Arena MRV, onde levou a Copa do Brasil 2024.

Sem espaço

Com apenas três jogos disputados, o zagueiro Gabriel Bahia não agradou e deve deixar o Botafogo ao fim da temporada. Ele veio do Volta Redonda por empréstimo, com contrato válido até abril de 2026.

Crise no Vasco

Com a quinta derrota seguida do Vasco, o técnico Fernando Diniz sugeriu entregar o cargo. Porém, Pedrinho, presidente do Vasco, ressaltou confiança no técnico e cobrou mudança de postura do elenco.

Na mira

Sem proposta para renovar com o Flamengo, Everton Cebolinha está na mira do Fluminense. O Tricolor já havia tentado a contratação do atleta para o Super Mundial FIFA, mas o Fla não se interessou.

Futebol feminino em alta

CBF anuncia reformulação nas competições do futebol feminino

Por Lucas Bombana (Folhapress)

A CBF anunciou nesta segunda-feira (24) uma reformulação nas competições de futebol feminino do país, com aumento no número de clubes participantes e de partidas das três divisões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil a partir de 2026.

Segundo Samir Xaud, presidente da CBF, as alterações visam estimular o crescimento do futebol praticado pelas mulheres no Brasil.

“Assim como fizemos no futebol masculino, passamos os últimos meses analisando e estudando oportunidades de melhorar o calendário e o fomento do futebol feminino. Ouvimos especialistas, federações, clubes, jogadoras e chegamos ao modelo que atende a demandas importantes, colocando o futebol feminino brasileiro onde merece estar”, afirmou o dirigente durante a apresentação do novo calendário na sede da CBF, no Rio de Janeiro.

Xaud afirmou que, de modo a dar mais visibilidade ao futebol feminino, a CBF irá “garantir” a transmissão de 100% das partidas da A1, a primeira divisão do Brasileiro da categoria.

Ele acrescentou que, às atletas que são mães lactantes, a CBF passará a oferecer ajuda de custo para que os filhos possam viajar com elas nas competições.

“É um crescimento sustentável, observando os calendários da Fifa e da Conmebol, dando às mulheres de clubes de elite uma programação mais previsível, racional, e, ao mesmo tempo, fornecendo mais chances para aquelas



Rafael Ribeiro/CBF

Presidente da CBF, Samir Xaud anunciou as mudanças no calendário do futebol feminino

que estão na base da pirâmide, sonhando em crescer”, disse Xaud.

A A1, que em 2025 foi de 23 de março a 14 de setembro, começará mais cedo em 2026, em 15 de fevereiro, e terminará mais tarde, com o encerramento previsto para 4 de outubro.

O formato atual será mantido, com todos os times se enfrentando em uma primeira fase, com os oito melhores avançando para o mata-mata.

Haverá também um aumento no número de participantes, de 16 para 18 equipes, com as duas piores rebaixadas à A2, e as quatro melhores da segunda divisão acessando a elite.

Com isso, o número total de partidas passa de 134 para 167, e as datas no calendário reservas à competição, de 21 para 23.

Sob o novo modelo, a A1 chega a 20 clubes participantes em 2027, com a manutenção desse número para 2028.

A A2, por sua vez, acontecerá

entre 14 de março e 19 de setembro -em 2025, foi 19 de abril a 30 de agosto-, com uma mudança no formato de disputa.

Em 2025, os 16 clubes foram divididos em dois grupos de oito, se enfrentando em turno único com os oito melhores avançando para o mata-mata. No ano que vem, os 16 clubes estarão em um único grupo, enfrentando todos os outros em busca de uma vaga na próxima fase.

Sob o novo formato, a segunda divisão do futebol feminino passa de 70 para 134 partidas, e de 13 para 21 datas no calendário.

Já a A3, que neste ano foi disputada entre 26 de abril e 16 de agosto, começa a partir da próxima edição em 21 de março, com término previsto para 5 de setembro.

Em 2025, a terceira divisão foi disputada com os 32 clubes participantes divididos em oito grupos de quatro, em jogos apenas de turno, com cada clube

com um mínimo de três partidas. A partir de 2026, serão jogos de turno e retorno, com um mínimo de seis partidas.

O número de jogos da A3 passará de 78 para 126 partidas, e de datas no calendário, de 11 para 14.

A Copa do Brasil, disputada entre 14 de maio e 19 de novembro, vai começar em 22 de abril e vai até 15 de novembro.

As quartas de final, semifinais e finais, em vez de jogo único, passam a ser disputadas em jogos de ida e volta. O total de partidas aumenta de 64 para 72, com o número de datas indo de oito para 11.

Das principais competições da categoria adulta, apenas a Supercopa feminina será reduzida sob o novo calendário. Em 2025, oito clubes se enfrentaram em torneio no formato de mata-mata, enquanto em 2026 serão apenas dois, com a equipe campeã brasileira (Corinthians) medindo forças com a vencedora da Copa do Brasil (Palmeiras), no dia 8 de fevereiro.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NEGOCIAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que teve uma ligação telefônica “muito boa” com o líder da China, Xi Jinping, nesta segunda-feira



Divulgação/ Casa Branca

Trump e Xi estão negociando

(24), durante a qual os líderes discutiram a guerra na Ucrânia, o tráfico de fentanil e um acordo para os agricultores.

“Fizemos um bom e muito importante acordo para nossos Grandes Agricultores -e ele só vai melhorar. Nosso relacionamento com a China é extremamente forte!”, postou Trump em sua rede social Truth Social.

Trump também disse que havia aceitado o

convite de Xi para visitar a China em abril e que Xi visitaria os EUA mais à frente no ano.

A secretária de Agricultura dos EUA, Brooke Rollins, afirmou que o acordo para os agricultores pode ser anunciado em duas semanas e disse também que haverá um anúncio sobre compras de soja pela China, mas ela não deu maiores detalhes.

Taiwan I

Xi Jinping também disse a Trump que o “retorno de Taiwan à China” é uma parte fundamental da ordem internacional do pós-guerra, durante a ligação telefônica, informou a agência de notícias estatal chinesa Xinhua.

Rússia I

No domingo (23), Trump entregou à Rússia uma contraproposta ao seu plano de paz, que foi feita em parceria com a Ucrânia e os países europeus. O governo de Vladimir Putin, porém, recusou a proposta por não atender seus interesses.

Taiwan II

“China e Estados Unidos lutaram lado a lado contra o fascismo e o militarismo, e agora deveriam trabalhar juntos para salvaguardar os resultados da Segunda Guerra Mundial”, disse Xi, segundo a Xinhua, em meio a tensão com o Japão.

Rússia II

“O plano europeu, à primeira vista, é completamente não construtivo e não funciona para nós”, disse o assessor presidencial para assuntos internacionais do Kremlin, Iuri Uchakov. Ele disse, porém, que alguns pontos são aceitáveis.

Venezuela rechaça decisão

EUA consideram ‘terrorista’ cartel que seria chefiado por Maduro

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

O regime de Nicolás Maduro na Venezuela chamou de “mentira ridícula” a decisão dos Estados Unidos de designar o Cartel de los Soles como uma organização terrorista supostamente chefiada pelo ditador.

A designação, formalizada mais cedo neste mês, passou a valer nesta segunda-feira (24). Com isso, Washington equipara o grupo, cuja existência é negada por Caracas e contestada por especialistas, a facções criminosas como a venezuelana Tren de Aragua e o mexicano cartel de Sinaloa.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou que o governo decidiu pela nova designação do Cartel de los Soles devido ao seu papel na importação de drogas para os EUA. O presidente Donald Trump acusa Maduro de liderar o grupo, o que ele nega.

A mudança ocorreu enquanto o ditador enfrenta pressão



Kremlin via Wikimedia Commons

Maduro definiu ação americana como “mentira ridícula”

crescente de Washington, que terminou uma mobilização militar massiva no Caribe. Maduro também se mostrou preocupado com a possibilidade de que os EUA tentem usar a designação do grupo para justificar uma ação militar na Venezuela. Especialistas afirmam que a medida por si só não autorizaria tal ação.

Maduro sempre negou qual-

quer envolvimento em crimes e acusa os EUA de tentar derrubá-lo para controlar as vastas reservas de petróleo da Venezuela.

“A Venezuela rejeita categoricamente, firme e absolutamente a nova e ridícula invenção do secretário do Departamento de Estado dos EUA, Marco Rubio, que designa o inexistente Cartel de los Soles como uma organização terroris-

ta”, escreveu o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, em sua conta no Telegram.

A medida revive “uma mentira infame e vil para justificar uma intervenção ilegítima e ilegal” contra a Venezuela, acrescentou Gil. “Esta nova manobra terá o mesmo destino das agressões anteriores e recorrentes contra nosso país: o fracasso.”

Segundo a agência de notícias Reuters, os EUA estão prestes a lançar uma nova fase de operações relacionadas à Venezuela nos próximos dias, embora não se saiba o momento exato ou o escopo das novas operações, nem se Trump já tomou uma decisão final para agir.

Até o momento, as ações americanas na região têm se limitado a ataques a barcos supostamente ligados ao narcotráfico e ao posicionamento de tropas, navios de guerras e aeronaves nas águas internacionais caribenhas e territórios americanos ou de aliados próximos à Venezuela.

Confronto entre as Coreias é possível

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão em uma “situação muito perigosa”, em que um confronto accidental é possível a qualquer momento, disse o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, na segunda (24). Lee afirmou ainda que é crucial que Seul estabeleça diálogo com Pyongyang.

A Coreia do Norte está se recusando a fazer contatos com a vizinha ao sul e vem instalando cercas de arame farpado ao longo da fronteira militar, algo que não ocorria desde o fim da Guerra da

Coreia (1950-1953), disse Lee.

“As relações intercoreanas se tornaram muito hostis e conflituosas. Na ausência até mesmo de um nível básico de confiança, o Norte está demonstrando um comportamento muito extremo”, afirmou Lee, segundo a Yonhap.

Lee falava aos repórteres em um voo que partiu da África do Sul, onde participou da cúpula do G20, para a Turquia, última etapa de viagem internacional do líder sul-coreano.

A Coreia do Sul propôs con-

versas com a Coreia do Norte em 17 de novembro para discutir o estabelecimento de uma fronteira clara ao longo da zona desmilitarizada com o objetivo de evitar confrontos armados que poderiam desencadear um conflito mais amplo. A Coreia do Norte não respondeu à proposta de diálogo.

Houve mais de dez invasões de fronteira por soldados norte-coreanos neste ano, algumas levando tropas sul-coreanas a disparar tiros de advertência, seguindo um protocolo estabelecido para

situações do tipo.

Lee disse que conquistar a paz com a Coreia do Norte será um esforço de longo prazo, mas que, quando um acordo for estabelecido, “será melhor” para a Coreia do Sul e os EUA cessarem os exercícios militares conjuntos.

Pyeongyang condenou tais exercícios dos aliados, chamando-os de ensaios para uma guerra nuclear contra o país. Cerca de 28,5 mil soldados americanos e sistemas de armas estão posicionados na Coreia do Sul.